

## **No rastro dos tubarões**

### **Biologia & Ciências**

Enviado por:

Postado em:15/12/2009

Por meio de fragmentos das barbatanas, pesquisa com participação brasileira consegue mapear a estrutura genética do tubarão-martelo e determinar onde a espécie &ndash; ameaçada pela pesca predatória &ndash; está mais presente.

Por Alex Sander Alcântara - Agência FAPESP A partir da análise de fragmentos do DNA mitocondrial de barbatanas, um grupo norteamericano, com participação de pesquisador brasileiro, conseguiu reconhecer a região geográfica oceânica na qual tubarões-martelo da espécie *Sphyrna lewini* &ndash; globalmente explorada pela pesca &ndash; foram capturados. O estudo analisou parte da sequência do DNA mitocondrial extraído de nadadeiras comercializadas. Um dos objetivos do trabalho, publicado na revista *Endangered Species Research*, é propor a moratória ou a restrição da captura dessa espécie de tubarão-martelo, atualmente ameaçada de extinção devido à caça predatória e ao comércio ilegal de barbatanas. As barbatanas alimentam um mercado clandestino, principalmente na Ásia, onde atingem alto valor comercial. A sopa de barbatana de tubarão é considerada pelos povos orientais uma iguaria, muito apreciada em cerimônias como casamentos e banquetes. &ldquo;Conseguimos associar todas as barbatanas analisadas a uma determinada área dentro dos oceanos, onde essa espécie de tubarão-martelo habita, com base na similaridade entre a composição genética das barbatanas e estoques genéticos dos indivíduos dessas águas&rdquo;, disse Danilo Pinhal, doutorando no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), em Botucatu. Segundo Pinhal, o objetivo da pesquisa de doutoramento é entender a dinâmica populacional da espécie *Sphyrna lewini* ainda mais detalhadamente, ao longo da costa brasileira. &ldquo;Realizo uma análise em fina escala comparando um grande número de indivíduos oriundos de múltiplas localidades, na costa do Brasil. Também utilizo amostras do Caribe e do Golfo do México e marcadores genéticos microssatélites, além do DNA mitocondrial, para estabelecer uma comparação da composição genética dos animais ao longo da costa brasileira em relação a essas áreas e melhor avaliar a evolução contemporânea da espécie&rdquo;, explicou. O estudo destaca que as espécies de tubarão-martelo são alvo da pesca predatória. As barbatanas chegam a custar de 20 a 30 vezes do mais que o quilo da carne do animal. Hong Kong é o principal comércio mundial de barbatanas, mas a prática está disseminada em todo o mundo. Segundo ele, as análises de DNA estão contribuindo significativamente para o conhecimento acerca da distribuição e da saúde das populações de espécies marinhas criticamente ameaçadas. &ldquo;Os tubarões são particularmente sensíveis à exploração excessiva em função de apresentarem crescimento lento, maturidade sexual tardia e baixa fecundidade relativa, características biológicas que os aproximam dos mamíferos&rdquo;, destacou. O pesquisador ressalta que o trabalho tem como meta fornecer mecanismos que possibilitem a adoção de medidas para o adequado manejo e conservação dessas espécies de peixes. O grupo pretende utilizar dados publicados no artigo para propor medidas de proteção na *Convention on International Trade in Endangered Species*, que será realizada em março de 2010 no Qatar. Esse conteúdo foi acessado em 15/12/2009 do sítio Agência FAPESP. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.